



2021 Ano dedicado a  
**São José**

# Informativo ágape

Ano XIX  
Número 187  
Junho de 2021



## Festa de Corpus Christi: por que celebramos?

A Igreja celebra, sessenta dias após o Domingo da Páscoa, a festa do Corpus Christi. Todo católico sabe o significado dessa expressão, o Corpo de Cristo, repetida cada vez que alguém vai receber a sagrada comunhão. Mas será que todos que comungam têm consciência do que realmente é a hóstia e o vinho consagrados? A representação do corpo e sangue de Jesus? Um símbolo de sua paixão e morte na cruz? Embora faça sentido, essas não são as respostas. A sagrada Eucaristia não é meramente um símbolo, nem uma representação. No momento da Consagração, acontece a transubstanciação, isto é, a mudança da natureza do pão e do vinho para o Corpo e para o Sangue de Cristo, é Jesus que vem até a humanidade, integralmente em cada hóstia consagrada. Isso é matéria de fé e cada vez que se vai receber o Corpo de Cristo, é preciso ter consciência disso.

Na história da Igreja há fatos concretos que evidenciam essa

verdade, fatos que estão na origem da celebração da festa de Corpus Christi. O Papa Urbano IV, século XIII, foi cônego em Liège, Bélgica e ali recebeu os segredos das visões da freira Juliana de Mont Cornillon, em que Jesus lhe pedia uma festa litúrgica anual em honra à Sagrada Eucaristia. Outro fato ocorrido na época, diz respeito ao padre Pedro de Praga, que segundo relatos, por duvidar da presença real de Jesus na hóstia consagrada, partiu para Roma para fortalecer sua fé. Ao passar por Bolsena, já na Itália, celebrou uma missa na cripta de Santa Cristina e, ao levantar a hóstia consagrada, começaram a cair gotas de sangue sobre o altar. O papa ordenou que todos os objetos da celebração fossem levados a ele e ao recebê-los, exclamou: Corpus Christi. Assim, em 11 de agosto de 1264, Urbano IV instituiu a festa solene em honra do corpo e sangue de Jesus.

Recentemente, em 1996, em Buenos Aires, o Padre Alejandro Pezzet, terminava de celebrar

a missa quando uma mulher veio alertá-lo de que alguém havia jogado fora uma hóstia. Por não poder comungá-la, o padre a colocou na Capela do Santíssimo, numa vasilha com água para que se dissolvesse. No dia seguinte, viu que a hóstia havia se tornado uma matéria sangrenta. Dirigiu-se ao arcebispo local, Dom Jorge Bergoglio, hoje Papa Francisco, que pediu que fossem feitos registros fotográficos do fenômeno. A hóstia, que tinha aumentado muito de tamanho, permaneceu ali durante anos e o acontecimento foi mantido em segredo. Como não se decompunha, o próprio arcebispo decidiu enviar uma pequena amostra do tecido para uma análise científica. E a análise laboratorial revelou ser o tecido de um coração humano ainda vivo, com célula pulsantes. Em 1999, Dr Ricardo Castañon Gomez recebeu a incumbência de realizar novos estudos do material. Uma nova amostra foi retirada na presença de testemunhas e enviada a um laboratório

de Nova York, sem que os cientistas soubessem a origem do material. Novamente a mesma constatação: células de um coração humano, ainda pulsantes. Cinco anos depois, um cardiologista de renome, Dr. Frederic Zugibe, foi contratado para dar continuidade aos testes, também sem saber a origem do material. Mais uma vez foi constatado que se tratava de um tecido do coração, do ventrículo esquerdo, numa situação inflamatória, com um grande número de células brancas do sangue, o que indica que o coração estava vivo no momento da colheita. Essas células haviam penetrado no tecido, o que indica estresse severo, como se o proprietário tivesse sido espancado. Ao saber a origem do tecido, o cientista, assistido por dois outros médicos australianos, declarou que não há maneira de explicar cientificamente o fato: "Como e por que uma Hóstia Consagrada pode mudar e tornar-se Carne e Sangue humano?"

Não bastassem essas evi-

dências, o católico tem essencialmente a palavra do Mestre: "Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele" (Jo 6,56). A Eucaristia é a realização da promessa de Jesus: "Eis que estarei convosco até a consumação dos séculos" (Mt 28).

Se antes o povo peregrino que caminhava no deserto era alimentado com o Maná, hoje, pela Eucaristia, o povo é alimentado pelo próprio Corpo e Sangue de Jesus Cristo. E que o cristão tenha essa certeza ao receber a Eucaristia: é Jesus, o pão vivo, que está ali presente. E essa presença significa também compromisso com o irmão, a comum união do povo de Deus.

Que a celebração de Corpus Christi, principalmente nesses momentos difíceis por que passa o Brasil, seja sinônimo de fraternidade, de amor ao próximo e de fé e confiança de que Jesus está entre nós e caminha junto com seu povo.

## Celebração de Corpus Christi

9h - Celebração - Matriz N. S. da Assunção.

**Carreata após a celebração saindo da Matriz:** Imaculada Conceição, Santa Luísa de Marillac, Cristo Rei, Santa Ana e São Joaquim e São Vicente.

**Passando pelas ruas:** Praça Prof. Soares Ferreira, Rua Prof. Carlos Gonçalves, Rua Marquês de Maricá, Rua Júlio Ferreira, Rua Piratinin, Rua Geraldo Duarte, Rua Virgílio Mello Franco, Rua José Bonifácio, Rua Francisco Vale, Rua Honório Ferreira Armond, Rua Mário Lúcio Costa, Av. Cristo Rei, Rua Conceição N. da Silva, Rua Campos Sales, Rua Brasil de Araújo, Rua Wenceslau Brás, Rua Miguel Quilice, Rua Ibertioga, Rua Maestro Clemente Rocha, Rua Mário F. Boratto, Rua Adão Vieira, Rua Rômulo Brunelli Filho, Rua Jacob Hertel, Nelson R. Taveres, Rua Frei Orlando, Rua Joaquim C. da Costa e Rua das Gardêneas.

9h - Celebração - Igreja São Sebastião, em Campolide.

**Carreata após a celebração saindo da Igreja São Sebastião:** N. Sra de Guadalupe, São Pedro e São Paulo, São Judas Tadeu, N. Sra. da Ajuda e São José.

Em todas as comunidades por onde passarem as carreatas haverá bênção do Santíssimo



## Por uma "Igreja em saída"



# saudação do paroco



Caros irmãos da Paróquia Nossa Senhora da Assunção,

Paulo diz que somos um lugar especial, não qualquer lugar, mas um lugar que Deus habita. Um lugar especial! Alguns construtores criaram os seus projetos, realizaram e construíram tremendas obras maravilhosas, mas poucos habitaram nelas. Deus nos fez e criou de uma forma especial para morar em nosso interior.

É POR ISSO QUE temos que ter um especial cuidado quando agimos ou quando pensamos, porque as pessoas olham para nós procurando uma atitude diferente das outras pessoas. O nosso testemunho deve ser a fachada deste templo. E se Deus mora dentro de mim, se o Espírito Santo mora em mim, é porque eu sou guiado pelo Espírito Santo porque esta é a vontade de Deus. Agora, pense comigo: se eu sou guiado pelo Espírito, a Palavra de Deus me diz que sou Filho de Deus. "Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus" (Rom. 8,14).

Sabe o que nos faz diferentes? É a convicção de que Deus habita em nosso interior e que devemos levar a Palavra de Deus para aqueles que ainda não são templo do Espírito Santo. Veja no seu trabalho, na faculdade, no seu bairro, no seu condomínio, no seu grupo ou pastoral. Nem todos possuem o Espírito Santo e são guiados por Ele. Então, que o nosso andar e respirar possa fluir naturalmente o perfume de Cristo. Nós não somos apenas uma identidade física, humana, mas uma identidade espiritual! Nós temos a responsabilidade de ser diferentes porque somos o templo de Deus.

Todo dia, pela manhã, antes de levantar, devemos nos lembrar disso. Sabemos que é difícil, mas levantemos uma bandeira em nossa vida! Levantemos um altar e cravemos nele uma bandeira, aquela que Jesus nos mostrou ao chegar à Ressurreição, para que possamos olhar para ela e lembrar que o Senhor é a razão do nosso viver e dos nossos trabalhos. Aquela bandeira, manchada pelo sangue que foi espargido na cruz, venceu a morte, venceu o pecado e nos reconciliou com Deus.

Em Apocalipse 1,5: "Aque-

le que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados, e nos fez reino, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém."

Por isso, se somos Templos de Deus - ENTÃO SOMOS PROPRIEDADES DE DEUS. Se formos santuários de Deus, as nossas vontades não são prioridades, não somos donos de nós mesmos e isto não foi imposto, mas nós mesmos escolhemos. Fomos comprados por um alto preço. Pedro, cheio do Espírito Santo, escreveu que fomos comprados não com algo corruptível, mas por um precioso sangue. "Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo, o qual, na verdade, foi conhecido ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado no fim dos tempos por amor de vós, que por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que a vossa fé e esperança estivessem em Deus" 1Pdr. 18,21.

Somos livres para escolhermos a Deus! Ser Templo do Senhor nos traz segurança, porque é no seu templo que há temor. "No temor do Senhor há firme confiança; e os seus filhos terão um lugar de refúgio" Prov. 14,26.

Escolhemos levar este nome ao mundo e a todos que necessitam vivenciar seu amor, para que tenhamos vontade de ser Templo do Espírito Santo e instrumentos de Deus na vida dos irmãos. Como Templo, devemos ser um lugar agradável para que o Senhor tenha prazer em estar em nosso coração.

Precisamos ser um lugar que possa dar um conforto para o Senhor. Deus é santo, o salmista escreveu: 19,8 "Os preceitos do Senhor são retos e alegam o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos." Mas podemos dizer: é difícil ser santo.

É verdade, mas não é impossível porque não dependemos de homem algum, mas do Senhor que nos alimenta. É Ele que nos torna santos através do seu sangue e do seu corpo. Mas se acreditamos que é muito difícil, então precisamos rezar como o Salmista: "Faze-me saber os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas. Guia-me na tua verdade, e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; por ti espero o dia todo" (cf. Salmos 25,4-5).

Peçamos ao Senhor para que nos ensine a buscar a santidade, preparar o nosso coração para que ele seja um lugar acolhedor para Ele. Da mesma forma que fazemos da nossa casa um lugar de conforto - façamos de nós mesmos um lugar acolhedor para o Senhor.

Pe. Valter Monteiro da Paixão

### PARTE 3

#### A exortação do Papa

Desde quando a Igreja assumiu as categorias imperiais até tornar-se o que é hoje, precisou fazer uma opção: pôr o essencial da fé cristã em segundo plano e priorizar o fortalecimento de suas estruturas eclesiais. Por isso, em vez de evangelho, deu ao povo doutrina; em vez de fé, deu-lhe conceitos; em vez do querigma, deu-lhe dogmas; em vez do compromisso com o Reino, acomodou-o debaixo dos seus preceitos.

Foi a partir da longa construção desse modelo eclesial que se moldou e continua a se moldar a consciência do cristão católico, de modo que, quando se fala em sair para anunciar o evangelho, acredita-se que fazê-lo é transmiti-lo sempre com fórmulas preestabelecidas ou com palavras concretas que exprimam um conteúdo absolutamente invariável (cf. EG 129).

Por isso, o papa Francisco nos assegura que mais do que o temor de falhar, que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta. E Jesus repete-nos sem cessar: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mc 6,37) (EG 49).

Pensar numa "Igreja em saída" é, portanto, não ter medo de rever determinados costumes, determinados preceitos eclesiais, alguns muito radicados no curso da história e eficazes noutras épocas,

mas incapazes de responder às exigências próprias do tempo presente (EG 43).

Contudo, ainda que a exortação do papa Francisco - entendida aqui não como um documento específico, mas como o corpus Franciscus (gestos, palavras e ações) - se apresente como a esperança de uma primavera para a Igreja católica, a certeza que fica é que sua novidade exortativa incomoda. Por isso, romper com esse paradigma não é algo simples, porque exige, tanto do Magistério como do fiel cristão, uma mudança radical de mentalidade, à luz do evangelho, antes que das normas e das regras doutrinárias muitas vezes impostas à força.

"Igreja em saída" é um termo cunhado pelo papa Francisco na exortação apostólica Evangelii Gaudium, a alegria do evangelho (EG). É nessa exortação que o pontífice exprime suas principais preocupações a respeito da Igreja e do mundo, e desenvolve alguns temas que têm implicação direta na dinâmica pastoral e missionária da Igreja, a fim de delinear novo perfil eclesial.

O convite do papa Francisco para uma "Igreja em saída" é a marca predominante do seu pontificado. Por isso a Igreja precisa entender que a sua missão não é fechar-se em si mesma ou em grupos de elite, mas ir ao encontro dos que andam perdidos, das imensas multidões sedentas de Cristo.

Fonte: VIDA PASTORAL - PAULUS - Pe. Erivaldo Dantas, ssp. Publicado em janeiro - fevereiro de 2020 - ano 61 - número 331 - pág. 30-37.

Na próxima edição vamos ver a CONCLUSÃO dos textos até aqui colocados.

Pe. Valter é convidado especial do Programa de Marcos Navarro (Alemanha), dia 02 de junho, às 17h. Acompanhe pelo FB [https://m.facebook.com/story.php?story\\_fbid=2932602660351578&id=100008056184326&sfnsn=wiwspmo](https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=2932602660351578&id=100008056184326&sfnsn=wiwspmo) Marcos Navarro é brasileiro e mora na Alemanha.

**ADVOGACIA PREVIDENCIÁRIA**  
**Dr. Francisco José Pupo Nogueira**  
ADVOGADO  
Pensões, Revisão de Benefícios e Aposentadorias, Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal  
Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10 - Centro - CEP: 36200-074 - Barbacena - MG  
E-mail: [puponogueira@hotmail.com](mailto:puponogueira@hotmail.com) - Tels.: (32) 3333-0245 - Res.: (32) 3331-4432

**Drogaria Globo**  
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA  
Entregas em domicílio  
Telefax: (32) 3331-6410  
[drogariamedicamentos@bol.com.br](mailto:drogariamedicamentos@bol.com.br)  
Procuramos servir bem para servir sempre!  
Praça Conde de Prados, 33 - Centro  
Jardim do Globo - Barbacena - MG

**Jardim**  
PADARIA E CONFEITARIA  
JARDIM LTDA.  
Praça Soares Ferreira, 31 - Boa Morte  
Tel.: (32) 3331-6807 - Barbacena - MG

• Livros • Revistas • Jornais  
• Cartazes • Folderes • Convites  
Realize o seu sonho!  
Publique seu livro.  
CIDADE DE BARBACENA  
GRÁFICA E EDITORA  
Rua Tomás Gonzaga, 145 - Boa Morte - Barbacena - MG  
Tels.: (32) 3331-3202 - Cel.: (32) 99835-7364 WhatsApp  
E-mail: [graficabarbacena@hotmail.com](mailto:graficabarbacena@hotmail.com)

CONFECÇÃO INFANTIL 1 A 16 ANOS  
**Gato Comeu**  
infanto-juvenil  
BAHAMAS SHOPPING  
[@gatocomeubq](mailto:@gatocomeubq)  
32. 9 9122-6738



# Dízimo

## partilha entre irmãos

### Dízimo em tempo de pandemia: precisamos de perseverança e generosidade

**A**ção evangelizadora da Igreja não parou em nenhum momento, mesmo com as portas fechadas, a suspensão das missas com a participação de público e a suspensão de encontros e eventos. Sua missão de anunciar o Evangelho e cuidar da vida dos menos favorecidos tem sido realizada de forma nova, criativa e ainda mais intensa. O dízimo devolvido é uma ação de contínuo cuidado com a Igreja para que ela possa cuidar dos fiéis, no nível espiritual e também material. Os ministros ordenados continuam a celebrar a Eucaristia, mesmo sem a presença física da comunidade. Também continuam a ministrar os sacramentos, com os devidos cuidados recomendados pelas autoridades sanitárias, continuando a proclamar o Evangelho, mesmo com as portas fechadas porque a Igreja nunca fecha e, de inúmeras formas, zela e se faz próxima do povo. Além disso, a Igreja continua a exercer a caridade com os mais pobres e necessitados, sendo essa uma parcela da sociedade que aumentou muito nesse tempo de pandemia.

Cuidar da Igreja para que a Igreja cuide de nós: esse é o elo forte que une a Igreja aos dizimistas. No entanto, a Pastoral do Dízimo, como todas as outras, precisou se reinventar nesse tempo de pandemia,

descobrimo outras formas para que os fiéis possam cumprir essa função sagrada de devolver o dízimo.

E agora com as Igrejas voltando a abrir, mais uma vez insistimos em dizer que, assim como numa família, a Igreja, também precisa dos recursos financeiros para se sustentar. Nossa paróquia e comunidades têm as despesas comuns com água, luz, telefone, alimentação, funcionários, entre outras. Uma estrutura necessária para que ela possa exercer sua missão, ser a casa de Deus e de todos nós. Mesmo nesse período, em que muitas famílias passam por dificuldades financeiras, a partilha é um gesto concreto de amor a Deus e de compromisso com a Igreja, nossa casa.

Temos buscado formas alternativas mantendo a Pastoral do Dízimo em plena função, para que a Igreja continue a sua missão. Estamos disponibilizando a conta bancária (Banco do Brasil - agência 0062-0 - conta corrente 28850-0) para que os dizimistas façam sua contribuição por meio de transferência, sem precisar ir até a Igreja ou à secretaria. Continuamos também a disponibilizar a entrega do envelope do dízimo aos fiéis. Neste caso, o dizimista entrega o envelope na secretaria ou direto ao padre ou agente do dízimo. São propostas para facilitar a vida

dos fiéis em tempo de isolamento social.

Quem dá o dízimo, geralmente, são pessoas de fé, que fizeram uma experiência tão profunda de Jesus e de seu amor, que desejam viver isso na prática do que lhe é mais necessário, o seu salário. Devolver o dízimo, mesmo em tempo de dificuldades, é um sinal de maturidade na fé, é confiar que fazendo a experiência da fidelidade a Deus, Ele lhe retribuirá em abundantes bênçãos. Doar o dízimo é criar condições para que os outros também possam fazer essa experiência de serem amados. O gesto de doar, por menos que seja, se for feito por amor, não fica sem receber uma recompensa. Deus é generoso. Quem tem Deus no coração, também tem um desejo imenso de ser generoso.

Àquele que é dizimista, pedimos que continue sendo fiel. Àquele que ainda não é dizimista, sugerimos que faça a experiência e, nesses tempos difíceis, exerça a solidariedade com aqueles que mais sofrem. O dízimo proporciona uma gratidão que só Deus pode dar. Deus abençoe e recompense todos vocês que, com mais ou menos, proporcionam condições para que a Igreja possa continuar a sua missão de evangelizar e de se solidarizar com os mais necessitados.

*Pastoral do Dízimo*



A PASCOM da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção participou do 6º Encontro de Comunicadores com o Arcebispo da Arquidiocese de Mariana. O evento, realizado de maneira remota no último dia 15 de maio, contou com a presença de mais de 70 participantes. A nossa paróquia foi representada pela coordenadora da PASCOM, Cristina Pujatti.

Conheça a PASCOM, participe e ajude-nos a divulgar o Evangelho. Saiba mais em: [parassuncao.com.br/pascom](https://www.parassuncao.com.br/pascom) ou mande-nos um oi para (32)98866-2537.



**pascom**  
PARÓQUIA N. SRA. DA ASSUNÇÃO

#vemserpascom

## Expediente

### INFORMATIVO PAROQUIAL

Administrador Paroquial: Pe. Valter Monteiro da Paixão  
PASCOM - Pastoral da Comunicação da Paróquia de N. Sra. da Assunção  
Praça Prof. Soares Ferreira, s/nº - Tel.: (32) 3331-4845 - CEP: 36201-000 - Barbacena - MG

E-mail: [matriznossasenhoraadassuncao@yahoo.com.br](mailto:matriznossasenhoraadassuncao@yahoo.com.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/paroquiadaassuncao>

E-mail PASCOM (sugestões, críticas e artigos): [pascom.parassuncao@gmail.com](mailto:pascom.parassuncao@gmail.com)

Atendimento: de segunda à sexta-feira, de 8 às 11h e de 13 às 17h - Tiragem: 1.000 exemplares  
Impressão: Cidade de Barbacena Gráfica e Editora - Tel.: (32) 3331-3202 - [graficabarbacena@bol.com.br](mailto:graficabarbacena@bol.com.br)

**SOLIDEZ**  
TRANSPORTES LTDA.  
**Loações para Turismo, Excursões, Eventos e Fretamento**  
Av. Olegário Maciel, 163  
Centro - Barbacena - MG  
[www.solidezlog.com.br](http://www.solidezlog.com.br)  
Tel.: (32) 3333-7846

**LIVRARIA SAGRADO CORAÇÃO**  
Tel.: (32) 3331-3140  
Barbacena - MG

**PADARIA ZANETTI FAMIGLIA**  
1958  
Rua Tomás Gonzaga, 108 - Boa Morte  
CEP: 36.201-041 - Barbacena - MG  
(32) 99814-0407 / 98701-0407 / 98501-5395

**Fascina**  
odontologia  
Rua XV de Novembro, 126, 3º piso - Centro  
Barbacena - MG - CEP: 36.200-074  
Tel.: (32) 3331-8228

**Sr. Síndico**  
Administração de condomínios  
Rua José Bonifácio, nº 151 - loja 05 - Boa Morte - Barbacena - Mg  
[senhorsindicocondominio@gmail.com](mailto:senhorsindicocondominio@gmail.com)  
WHATSAPP - 98481-7878  
3051-5989 / 3051-5986 / 3051-5993  
CLARO - 98492-3908 / 01 - 98714-0796 / TIM - 99166-9751 / VIVO - 99812-2129

[www.samaraautopecas.com.br](http://www.samaraautopecas.com.br)  
**Samara Autopeças**  
Peça melhor, peça Samara.  
Telepeças: 3331-5101  
Barbacena - MG  
Depto. Criação: gSam

**ADVOGADA Eliana Mara Rodrigues Silva**  
Causas Cíveis e Trabalhistas  
Av. Bias Fortes, 757  
Centro - Barbacena - MG  
Tel.: (32) 98816-6115  
[elianamadv@me.com](mailto:elianamadv@me.com)

**Men In Black**  
VIOLÊNCIA E SEGURANÇA ELETRÔNICA  
(32) 3331-9821 / (32) 3362-1129  
[comercial@segurancamib.com](mailto:comercial@segurancamib.com)  
Rua Inês Pereira de Assis, 42  
Bairro Boa Morte - Barbacena - MG

# O QUE SÃO AS INDULGÊNCIAS?

**E**mbara seja um assunto de grande importância para o cristão **católico**, as **indulgências** são um assunto pouco conhecido e pouco estudado entre nós.

Essa prática passou a vigorar a partir do século XI, mas é precedida de uma longa história, vinculada à penitência. Por causa do pecado, todos precisam de conversão, de reconciliação com Deus e com o próximo, da graça e da misericórdia do Pai.

O batismo perdoa todos os **pecados**, por isso é chamado de penitência I. Para os pecados cometidos depois do batismo, o cristão recorre ao sacramento da reconciliação ou penitência II. Esse sacramento perdoa a culpa, mas permanecem as consequências temporais do pecado a serem expiadas neste mundo ou depois da morte.

Nos primeiros tempos do cristianismo, por causa das perseguições, muitos abandonavam a fé e eram submetidos à penitência pública. Conforme a gravidade da **culpa**, a Igreja impunha-lhes penitências tão pesadas que, muitas vezes, os fiéis comuns não as conseguiam praticar. Então, recorriam aos sacerdotes ou a outras pessoas



para que os ajudassem a cumpri-las. Ou recorriam à ajuda dos **mártires** e confessores que sobreviveram às torturas, para que alcançassem de **Deus** a redução do tempo dos **castigos**, ou lhes concedessem as chamadas “notas de paz” junto ao bispo, para que fosse mais “indulgente” com o pecador e diminuísse o tempo de penas. Os bispos propunham, então, aos fiéis certas práticas satisfatórias breves, em lugar das satisfações

temporais longas e se passou a distinguir culpa de penas temporais, separando-se, assim, a indulgência do **sacramento** da penitência. Essa prática nasce, pois, como um sacramental que emergiu da própria prática penitencial da Igreja dos primeiros tempos.

A culpa é perdoada pela absolvição sacramental, mas ficam as **penas** temporais deixadas como consequência dos pecados já perdoados através do sacramento da penitência. São como manchas que permanecem, mesmo depois que se apaga a culpa.

Para entender melhor, é preciso ter clareza sobre a dupla consequência do pecado. Este não só rompe a comunhão com Deus, mas suas consequências também ferem o vínculo do homem com Deus e com a comunidade humana (pena eterna e pena temporal). Com o perdão dos pecados desaparece a pena eterna, restabelecendo a comunhão com Deus. Permanecem, todavia, as penas temporais. Metaforicamente, é como uma tábua de pregos: arrancam-se os pregos, mas ficam os furos, as marcas deixadas nela. Esses “furos” devem ser tapados pela prática de boas obras, apagados, portanto, pelas indulgências.

Desde a Idade Média, as indulgências, muitas vezes, foram associadas a determinadas obras, tais como a participação nas Cruzadas, para defender a Terra Santa, peregrinação aos lugares santos, certas orações ou boas obras, certas ações em um Ano Santo (jubileu), ou dia de finados. Em 1300, o Papa Bonifácio VIII promulgou o primeiro jubileu com indulgência plenária para os cristãos que visitassem o túmulo de São Pedro em Roma e as basílicas romanas. Assim, a palavra “indulgência” somente se impôs no século XIII.

Sobre a doutrina das indulgências, há vastíssimo acervo sobre o assunto, mas há que se

destacar o que ficou estabelecido no Concílio de Trento: a Igreja tem o poder de **Cristo** de conceder indulgências e essas indulgências são muito salutares para o povo cristão.

As condições para lucrar, ganhar, obter uma indulgência são: **batismo**, ser livre de excomunhão, **perdão** de pecados graves, cumprimento da obra e intenção.

Quanto ao sentido teológico das indulgências, embora a terminologia da **Igreja** usada para articular a doutrina não seja a ideal, é importante se deixar claro que não se trata propriamente de um lucrar, ganhar, aumentar, etc. Não se trata de fazer um bom negócio com Deus no sentido de dar para receber em troca. A Ele podemos pedir, mas não temos o direito de exigir. Para o recebimento das indulgências, pressupõe-se, então, que a pessoa busque sempre a conversão, adotando **atitude** de fraternidade e verdadeira  **piedade** e procure sempre viver a fé com reta intenção. Sem essas atitudes, a prática das indulgências redundará em simples cálculos mecânicos e vazios. Isso porque as indulgências fundamentam-se na doação de Deus e não são meramente uma conquista humana.

*Padre Rogério Augusto de Oliveira, vigário paroquial na Matriz de Nossa Senhora da Assunção*

## CAÇA PALAVRAS

Exercite seu cérebro e encontre as palavras destacadas no texto

R	A	S	V	B	Y	T	S	E	C	A	A	J	L	Ç	C	Ã
G	V	X	O	A	X	E	I	F	Q	P	F	E	J	U	A	R
R	P	L	I	T	R	P	M	G	L	G	Ç	T	X	J	S	I
V	I	H	D	I	S	P	E	U	I	T	H	V	B	C	T	V
I	E	A	T	S	A	I	C	N	Ê	G	L	U	D	N	I	P
O	D	R	K	M	C	W	A	Q	Z	C	R	F	E	Y	G	W
N	A	U	Ç	O	R	Ç	T	F	E	S	M	E	P	K	O	Q
I	D	P	E	C	A	D	O	W	D	H	A	B	J	Ç	S	A
P	E	E	I	J	M	O	L	E	U	Z	N	Q	F	A	U	S
D	B	R	Z	A	E	O	I	P	T	V	E	M	D	Y	R	A
P	O	D	R	H	N	B	C	R	I	S	T	O	N	E	D	U
A	H	Ã	O	L	T	E	O	I	T	L	U	L	K	F	X	T
C	C	O	Q	O	O	Q	M	S	A	F	S	A	L	D	W	V
Y	A	S	U	T	I	P	W	Q	M	I	J	A	B	O	S	T

## Dicas e Receitas



## Rocambole

**Ingredientes:** 3 ovos; 1 xícara não cheia de açúcar; 1 xícara de farinha de trigo; 1 colher de chá de fermento em pó; ½ xícara de água e 1 xícara de açúcar refinado para polvilhar.

**Recheio:** Doce de leite ou doce de leite com chocolate.  
**Modo de preparo:** Unte uma forma com manteiga e coloque o papel manteiga e unte-o novamente. Na batedeira, bata os ovos e a água até espumar. Sem parar de bater, adicione o açúcar aos poucos e bata por aproximadamente 8 minutos, até a massa dobrar de tamanho e ficar um creme fofo e esbranquiçado. Desligue a batedeira, adicione a farinha e depois o fermento aos poucos mexendo com uma espátula. Espalhe a massa na assadeira. Leve ao forno pré-aquecido a 180°C. Abra o pano de prato e polvilhe açúcar refinado sobre ele. Desenforme a massa do rocambole ainda quente sobre o pano de prato. Retire delicadamente o papel manteiga e deixe a massa esfriar. Com uma espátula, espalhe o recheio sobre a massa. Com a ajuda do pano de prato, vá enrolando o rocambole delicadamente. Assim que estiver enrolado corte as pontas. Polvilhe com açúcar refinado. Enrole o rocambole no papel alumínio e deixe na geladeira até o dia seguinte.

Fonte: Bake off Brasil  
 Colaboração: Maria do Rosário Borges Brasil



### RETÍFICA VITÓRIA LTDA.

Motores: Peças e Serviços  
 (de todos os modelos)

(32) 3331-7800

(32) 98490-6510

**NOGUEIRA FERRAMENTAS**  
 ELÉTRICAS, MANEJAS, PARAFUSOS E ACESSÓRIOS EM GERAL

(32) 3051-2261 / 98513-6506

nogueiraferramentas@hotmail.com  
 Nogueira Ferramentas

Av. Gov. Bias Fortes, 1576 - Lj 03 (Próximo à Rodoviária) - Barbacena/MG

**CASA DE FRANGO São Caetano**

Rocambole de Frango - Frango Assado - Medalhão de Frango

Rua Tomás Gonzaga, 297 - Boa Morfe - Barbacena - MG

Tel.: (32) 3333-5966